

Moraes manda Facebook apresentar vídeo postado por Bolsonaro após 8/1

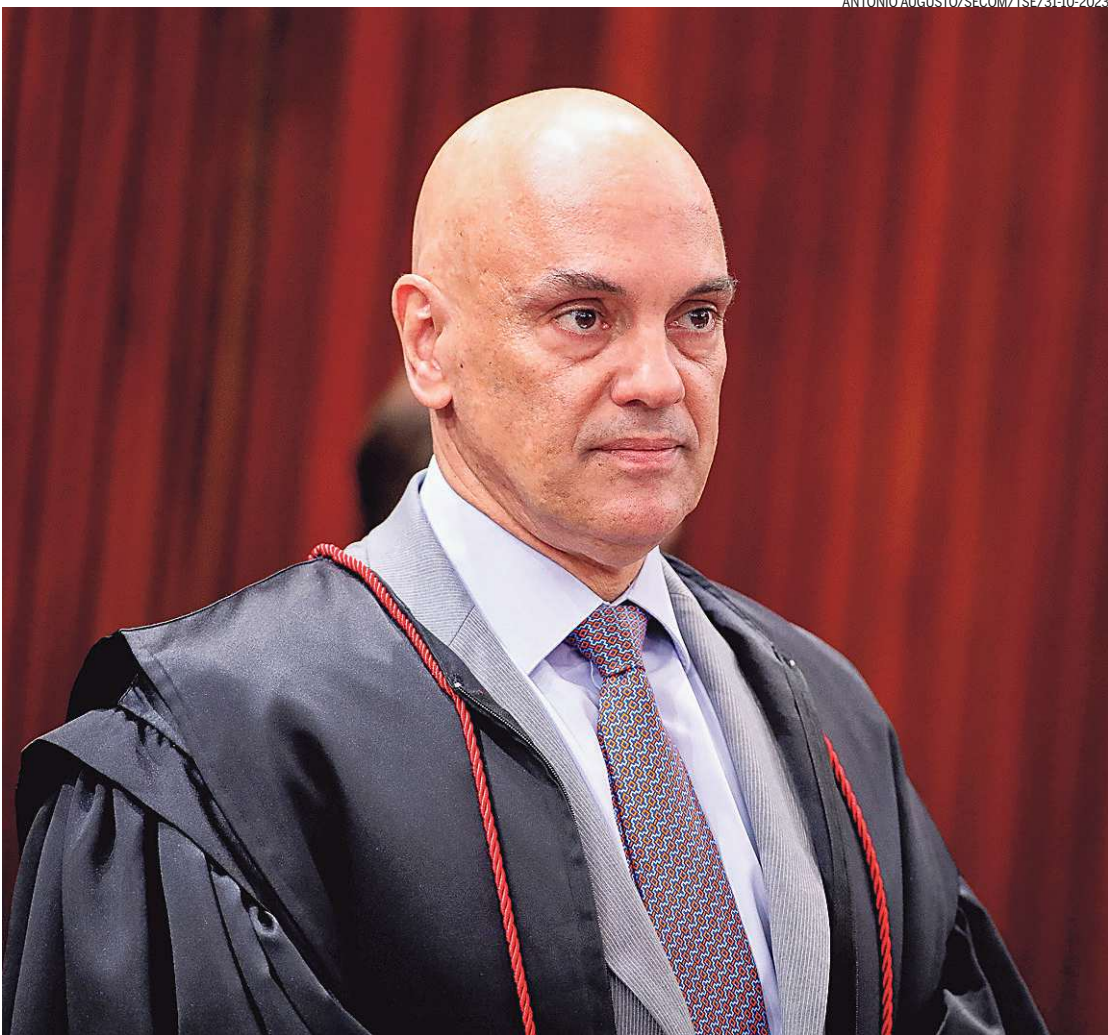
Ministro impôs multa diária de R\$ 100 mil para descumprimento; TSE nega recurso de ex-presidente contra inelegibilidade

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que a Meta, controladora do Facebook, entregue em 48 horas um vídeo publicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro após os atos golpistas do dia 8 de janeiro. O despacho impõe uma multa diária de R\$ 100 mil em caso de descumprimento. A decisão atendeu a um pedido apresentado na última segunda-feira pela Procuradoria-Geral da República. A PGR alegou que, apesar de Moraes já ter determinado a entrega desde janeiro, e reiterado em agosto, o vídeo ainda não foi apresentado, pela empresa. Em janeiro, Bolsonaro compartilhou em sua conta no Facebook um vídeo que insinuava, sem provas, que o STF e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) teriam fraudado a eleição de 2022. Por causa desse episódio, o ex-presidente foi incluído em um inquérito que investiga a incitação dos atos golpistas. Em agosto, a Meta já havia informado ao STF que, pelo fato de Bolsonaro ter deletado o vídeo antes da decisão,

não seria possível cumprir a determinação. “O vídeo em questão foi deletado pelo próprio usuário em data anterior à ordem judicial e não está disponível nos servidores da empresa, impossibilitando o cumprimento da ordem”, informaram os advogados da empresa. Além disso, a Meta destacou que não foi comunicada da primeira decisão do STF sobre o caso, em janeiro, mas apenas de uma reiteração, em agosto. “Importante esclarecer, ainda, que o vídeo em questão não foi preservado porque não existia obrigação legal ou judicial nesse sentido. Explica-se: a Meta Platforms não recebeu ofício e tampouco foi intimada da referida decisão de 13 de janeiro de 2023. A empresa não tinha conhecimento do comando judicial até recentemente”, diz o documento. Na manifestação apresentada na segunda-feira, o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, responsável pelas investigações do 8 de janeiro na PGR, afirmou que o vídeo é necessário para apresentar uma eventual denúncia contra Bolsonaro. Em abril, Bolsonaro prestou depoimento no caso e afirmou que postou o vídeo sem que-

rer, ao tentar enviá-lo para si mesmo, e que no momento estava sob efeito de morfina, por estar internado num hospital. **RECURSO NEGADO** Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes negou recurso apresentado por Bolsonaro contra o resultado do primeiro julgamento que o deixou inelegível por oito anos. O chamado recurso extraordinário é endereçado ao STF. Entretanto, cabe ao presidente do TSE remetê-lo à Corte ou rejeitá-lo. Ainda é possível apresentar outro recurso, o de agravo, contra a decisão de Moraes. O julgamento contestado ocorreu em maio. Bolsonaro foi condenado por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação, devido a ataques sem provas contra o sistema eleitoral feitos em uma reunião com embaixadores. Em setembro, os ministros do TSE já haviam rejeitado por unanimidade outro tipo de recurso, chamado de embargos de declaração, contra a decisão. No recurso extraordinário, a defesa do ex-presidente alegou, entre outros pontos, que foram contrariadas decisões anteriores do STF e do TSE.



Pedido da PGR. Moraes determinou entrega de vídeo em que Bolsonaro duvida do resultado das eleições de 2022

Nikolas Ferreira é condenado em segunda instância por transfobia

> O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) foi condenado em segunda instância, ontem, por transfobia, em processo movido pela também parlamentar Duda Salabert (PDT-MG). Em 2020, quando os dois eram vereadores de Belo Horizonte, o bolsonarista deu

uma entrevista na qual se referiu a Salabert com pronomes masculinos. > O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) manteve a condenação, por unanimidade, e reduziu a indenização por danos morais de R\$ 80 mil para de R\$ 30 mil. > “Eu ainda irei chamá-la de ‘ele’. Ele é homem. É isso o que está na certidão

dele, independentemente do que ele acha que é”, afirmou Nikolas, em novembro de 2020, ao jornal “Estado de Minas”. > Em primeira instância, a Justiça já havia destacado que sexo biológico e identidade de gênero não estão correlacionados e que a transexualidade deveria ser respeitada. > “No caso dos autos, a

autora, conhecida professora e ativista pelos direitos dos transexuais em Belo Horizonte e no Brasil, de vez que eleita deputada federal nas eleições de 2022, vem há anos se apresentando perante a sociedade como mulher, tendo, inclusive, alterado seu assentamento civil para constar mudança de nome e sexo para o feminino”, diz a sentença. (Luís Marzullo)

Em resposta, Moraes considerou que o julgamento não envolveu “alteração de jurisprudência” do tribunal nem “decisões conflitantes” e foi baseada numa “conclusão lastreada nas condutas, fatos e provas do caso concreto”. Em novembro, Bolsonaro foi condenado novamente, dessa vez por abuso de poder político e econômico nas comemorações do Bicentenário da Independência no Sete de Setembro de 2022. Ainda cabe recurso.

Ex-presidente avisa STF sobre ida à posse de Milei com 46 aliados

Ele será acompanhado por senadores, deputados federais e estaduais

DANIEL GULLINO E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) informou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que viajará no sábado à Argentina para participar da posse de Javier Milei, presidente eleito daquele país. O ex-titular do Palácio do Planalto vai capitanear uma comitiva de aproximadamente 40 aliados, simpáticos à chegada do representante da extrema-direita à Casa Rosada. Os advogados comunicaram a saída

do país em virtude de Bolsonaro ser investigado pela Corte em diferentes inquéritos, entre eles o que apura os ataques de 8 de janeiro. Até o momento, 46 políticos bolsonaristas confirmaram presença no grupo que irá a Buenos Aires. O GLOBO identificou 16 deputados estaduais, todos de São Paulo, 22 federais e oito senadores. A comitiva pode diminuir, caso algum deles desista. No caso dos integrantes da Assembleia Legislativa paulista (Alesp), o pedido de autorização para a viagem foi divulgado no Diário Oficial da última segunda-feira. Segundo o requerimento, a iniciativa contou com o apoio de 17 deputados e tem como intuito representar a Casa na solenidade. Gilmaci Santos (Republicanos) informou que apenas deu aval ao requerimento, o que não significa que irá viajar. No Congresso, a movimentação é mais intensa. No dia seguinte à sua vitória, Milei fez uma chamada de vídeo com Bolsonaro e convidou o ex-presidente e seus filhos à cerimônia. Desde então, seus aliados têm dado declarações de

gago no Diário Oficial da última segunda-feira. Segundo o requerimento, a iniciativa contou com o apoio de 17 deputados e tem como intuito representar a Casa na solenidade. Gilmaci Santos (Republicanos) informou que apenas deu aval ao requerimento, o que não significa que irá viajar. No Congresso, a movimentação é mais intensa. No dia seguinte à sua vitória, Milei fez uma chamada de vídeo com Bolsonaro e convidou o ex-presidente e seus filhos à cerimônia. Desde então, seus aliados têm dado declarações de



Lista de convidados. O ex-presidente Bolsonaro participará da posse de Milei

que seguirão o mesmo caminho. Durante evento em Mato Grosso, Coronel Fernanda (PL) afirmou que Bolsonaro convidou toda a bancada do estado na Câmara para acompanhá-lo na viagem. Entre os deputados e senadores que estarão na comitiva de Bolsonaro, destacam-

se o ex-ministro Ciro Nogueira (PP-PI), os filhos do ex-presidente, Eduardo (PL-SP) e Flávio (PL-RJ), e outros nomes como Jorge Seif (PL-SC) e Bia Kicis (PL-DF). Os advogados de Bolsonaro informaram ao STF que o ex-presidente usará a sua carteira de identidade, e não o passa-

porte, na viagem. Em maio, quando ele foi alvo de busca e apreensão, Moraes chegou a listar o passaporte como um dos itens a serem recolhidos, mas a Polícia Federal (PF) julgou que não seria necessário. A petição foi protocolada ontem no chamado inquérito das milícias digitais. De acordo com as informações enviadas ao STF, Bolsonaro retornará ao Brasil na segunda-feira. O ex-presidente se aproximou de Milei durante a campanha e foi convidado pelo argentino para a cerimônia. O governo confirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não irá à posse, e que o Brasil será representado pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira. Durante a campanha eleitoral, Milei se referiu a Lula como “ladão” e “comunista”. Também sugeriu que, caso fosse eleito, não manteria laços com Lula.

Audiência com Silvio Almeida vira bate-boca na Câmara

Ministro chamou deputados bolsonaristas de ‘hipócritas’ por defenderem melhorias no sistema prisional após o 8 de Janeiro



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
AVISO - ERRATA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2022

OBJETO é a **CONCESSÃO ONEROSA DE USO DE BEM PÚBLICO PARA A GESTÃO, EXPLORAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO COMPLEXO MARACANÃ**, a ser realizada no dia **07 de dezembro de 2023 às 10h** no Auditório do Estádio do Maracanã, sito a Rua Professor Eurico Rabelo s/n Portão 10 - Maracanã - Rio de Janeiro, RJ.

O Governo do Estado do Rio de Janeiro - Secretaria de Estado da Casa Civil, por meio da Comissão Especial de Licitação, torna pública a **ERRATA nº 01/23** ao Edital de Concorrência Pública nº 02/2022, cuja íntegra pode ser encontrada nos sítios eletrônicos www.concessaomaracana.rj.gov.br e www.casacivil.rj.gov.br.
Processo nº SEI-150001/011150/2021.

ALICE CRAVO, GABRIEL
SABÓIA E JULIA NOIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Bate-bocas e discussões ideológicas marcaram ontem a audiência conjunta do ministro Silvio Almeida (Direitos Humanos) nas comissões de Fiscalização e Controle e de Segurança Pública da Câmara. Um deles foi com o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). Após ser confrontado pelo parlamentar sobre su-

posta arbitrariedade em posicionamentos de sua pasta, Almeida o chamou de “negacionista” e citou suposta “hipocrisia” daqueles que passaram a defender melhorias no sistema prisional após envolvidos nos atos golpistas do 8 de Janeiro serem detidos. — Quem ouve o deputado falar parece até que ele gosta da verdade. É um negacionista que não se curva aos fatos. Se se curvasse, saberia que nunca falei nada sobre esses espantinhos, sobre apropria-

ção cultural, sobre brancos fazerem coisas — afirmou. O primeiro embate se deu com o deputado Kim Kataguiri (União-SP). Ele questionou o ministro sobre a presença de Luciane Farias, conhecida como “a dama do tráfico”, em agendas do governo. Almeida afirmou que o congressista era um representante “extrema direita” e que costumava fazer “insinuações difamatórias”. Kataguiri retrucou e dizendo que o ministro deu um “chilique”.

Em outros momentos, Almeida reagiu a uma pergunta de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) sobre o fato de o ministro Flávio Dino (Justiça) ter mudado, em 2014, sua autodeclaração de branco para pardo, e se ofendeu com uma suposta vinculação feita por Marcos Pollon (PL-MS) entre a sua atuação jurídica e facções criminosas. A resposta de Almeida foi interrompida pela presidente das Comissões de Fiscalização Financeira e Controle, Bia Kicis (PL-DF): — O senhor não está aqui para fazer discurso político. Eu estou interrompendo porque o senhor passou para ataque a parlamentar e grupos políticos.